



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Relações entre memória e história do Holocausto no ensino fundamental
<b>Autor</b>	ANDRESSA DE SOUZA BARBOSA
<b>Orientador</b>	MARA CRISTINA DE MATOS RODRIGUES

Título do Trabalho: Relações entre memória e história do Holocausto no ensino fundamental  
Autora: Andressa de Souza Barbosa  
Orientadora: Mara Cristina de Matos Rodrigues  
Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Durante minha primeira experiência no estágio do ensino fundamental em uma escola estadual, algumas situações chamaram minha atenção. Dentre elas, em uma aula cujo o tema era “Holocausto”, diversas vezes houve questionamentos por parte dos alunos acerca da veracidade dos tópicos apresentados. Os alunos expressaram opiniões embasadas em conhecimentos empíricos e outras vivências escolares para levantarem tais questionamentos, o que me levou à reflexão sobre o quanto esses conhecimentos e vivências influenciam no processo cognitivo guiado pelo professor de história em sala de aula. A temática das relações entre memória e história, inclusive, se relaciona com o referencial teórico-metodológico do trabalho de pesquisa que vem sendo desenvolvido por minha orientadora.

Partindo dessa análise, o caminho do presente estudo é delinear as relações existentes entre memória e história no processo de formação do/da professor/a de história atuante no ensino fundamental. Para alcançar tal objetivo, analisarei os relatórios de estágios disponíveis na biblioteca da UFRGS dentro de História. Por tratar-se da parte inicial desse projeto - que possivelmente resultará no meu Trabalho de Conclusão de Curso -, o foco dessa pesquisa serão os relatórios cujo tema central é o ensino do Holocausto. Os documentos consultados datam entre os anos de 2006 à 2012 e outros arquivos, que datam de um período posterior ao citado futuramente podem ser acrescentados à pesquisa.

Existem questões que devem aparecer e se desenrolar ao longo da análise, resultantes de estudos e experiências anteriores e pertinentes a esse projeto, algumas delas são: Por que acontecimentos históricos impactantes, como o Holocausto, têm frequentemente sua veracidade questionada, e com aderência tão significativa? Como se constrói a cultura da negação de fatos históricos traumáticos? Essas questões, e as possíveis respostas, possuem ligação direta com os resultados do ensino da disciplina de História.

O objetivo deste trabalho é analisar o que está sendo produzido pelos outros alunos do curso de licenciatura em História que, assim como eu, estão em processo de formação acadêmica. Ressalto, contudo, que o principal interesse não é rechaçar ou tecer críticas sobre os relatos, mas realizar uma análise de forma auto reflexiva e, ainda, reafirmar a importância da relação entre a memória e a história, contribuindo para a compreensão do presente no contexto da vivência em sala de aula.